

4 | FUTEBOL

III Divisão Série E

Candidato Odivelas não passou em Sintra

Meio embrulho de nada

Em época do 89º aniversário, os comandados de José Carlos Pires não foram capazes de oferecer a vitória. Um nulo completo que, no final, acabou por agradar muito mais aos locais...

TEXTO: PEDRO FELIX
FOTO: ANA MARREIROS

DAÚTO FAQUIRÁ; Baltazar, Encarnação, Cabral, Ricardo e Paulo Vieira; mais Hermes, Guimarães e Rafael; e ainda Vitinha e Tomé! Ou seja: cinco titulares, três suplentes e ainda dois não convocados, mais o treinador. Pertencem todos aos quadros do Odivelas e têm em comum o facto de, num passado não muito distante, terem envergado a camisola amarela e azul do Sintrense. Ao que se acrescenta, nas palavras do



TROFEU
OCIDENTAL
Melhores marcadores
4.ª JORNADA
III Divisão Nacional
(Clubes da AFL)
Classificação

Filipe (Sintrense)	4
Miche (Mafra)	2
Lima (Mafra)	2
Pedro Fonseca (Camarate)	2
Sérgio Brito (Fanhões)	2
Marcos (Sacavenense)	2
Zé Cabral (Sp. Lourel)	2
Bernardo (Sp. Lourel)	2
Nando (Sp. Lourel)	2
Zeca (Ol. Moscavide)	2
Nani (Odivelas)	2
Miguel (Mafra)	2
Movais (Camarate)	2
Gustavo (Camarate)	2
Total de golos: 56	Golos p.p. (1)
Nota: Em caso de empate, vencerá o jogador da equipa pior classificada	

próprio técnico do Sintrense, José Carlos Pires, "o facto de terem feito praticamente todos parte da espinha dorsal", desse mesmo Sintrense de outros tempos. Feitas as contas e a análise de noventa minutos de um futebol muito cauteloso de parte a parte, rapidamente se deduz que, em altura de aniversário, esta meia prenda, mesmo sem golos, acaba por assentar bem ao Sintrense e mais que isso, agrada. Se não atente-se: omitindo já o facto das contingências mais que habituais que José Carlos Pires tem

tido para formar o onze inicial, até porque corre-se o risco de, à quarta jornada, cair-se na repetição e o leitor pensar que já leu isto noutra semana qualquer: os locais que na globalidade foram inferiores ao Odivelas, - viram mesmo uma bola na trave e outra salva por Meca sobre a linha de golo; impediram de certa forma que fossem os visitantes a fazer a festa, especialmente os nomes citados no período inicial do texto, no local onde mais a desejavam fazer! Ambos os conjuntos vi-

nham de derrotas na ronda anterior, pesando esta mais no caso de Daúto Faquirá, que a juntar ao facto de ter sido caseira, viu novo desafio para a Taça de Portugal, também no seu recinto (havendo quem já falasse de lugar em risco); sendo então quase imperioso não perder pontos. Profundas conhecedoras do futebol do opositor, praticamente só seria de esperar um futebol *doloso* de parte a parte. Recoso q. b., muito disputado e sobretudo fechado a meio campo. A partir daqui, fica complicado desenvol-

ver esta ideia, sob pena, de entre encobrimento por intermédio de sinónimos pouco ou nada se acrescentar.

Estranha filosofia de vida

Já aqui se escreveu que a iniciativa do jogo, mesmo na dita toada morna, pertenceu aos visitantes, ante um Sintrense, que ainda mais recoso, só partia para o (contra)ataque pela certa, e quase sempre em velocidade de pelos flocos. O Odivelas demonstrou possuir uma melhor equipa, mais coesa e com uma melhor coordenação entre os sectores. Daí então, que por inércia ou não, lhe tenham pertencido as duas principais ocasiões de golo do jogo. À passagem da meia hora, cruzamento de Mateus da direita, Ricardo aparece na marca de *penalty* a cabecear com a bola a embater caprichosamente na trave, e na recarga Cubilhas não conseguiu mais do que rematar muito por cima. Ainda antes de descrever a outra grande oportunidade, um parêntesis para citar que outro factor de desequilíbrio entre ambas as formações foi sem dúvida as opções que cada treinador possuía no banco de suplentes, e onde mais uma vez, Daúto Faquirá levava clara vanta-

SINTRENSE	0
ODIVELAS	0
Parque de Jogos do SU Sintrense, na Portela de Sintra Arbitro Hugo Silva, auxiliado por Joaquim Vicente e Paulo Quintino do CA da AF de Portalegre	
SINTRENSE	
Paulo Meca Viegas Soares Venâncio Pedro Abranja Manuel da Luz Jorge Bento Carioca Gonçalo (Mário Silva, 46) Filipe (Rui Pereira, 83)	
Treinador José Carlos Pires	
ODIVELAS	
Pedro Costa Baltazar Pedro Nunza Encarnação Morgado Cabral Paulo Vieira Mateus (Rafael, 60) Cubilhas (Tó Correia, 60) Ricardo Amílcar (Nani, 90)	
Treinador Daúto Faquirá	

gem. E isto para introduzir um grande remate de Rafael aos 67', mais um ex-Sintrense; acabou de entrar no jogo, valendo o corte de Meca que deu o *manifesto* à bola já sobre a linha de golo, acabando a *redondinha* por sair pela linha final. Os instantes finais da partida acabariam por ser os melhores momentos da equipa da casa. Um *pre-sing* final que poderia mesmo ter sido traduzido em golos não fosse Pedro Costa ter feito uma grande intervenção; e um remate acrobático de Jorge Bento ter saído ao lado. Todavia, seria *tremenda* injustiça, face, neste caso, ao que laboraram os comandados de Daúto Faquirá... Num desafio onde não há nada a apontar ao trabalho do trio de arbitragem, faltou então o *chantilly* ao bolo do 89º aniversário do Sintrense! ♦

RESULTADOS	
4.ª Jornada	
Sacavenense	2
Fanhões	0
Alcochetense	1
1.º Maio	0
Pontassolense	3
Lourel	1
A. Camarate	1
Coruchense	1
Samora Correia	3
Elvas	0
S. Vicente	3
Portosantense	2
Ol. Moscavide	4
Ribeira Brava	2
Sintrense	0
Odivelas	0
Calipolense	0
Mafra	0

CLASSIFICAÇÃO							
Próxima Jornada 15 de Outubro							
Equipas	J	V	E	D	GM	GS	P
Sacavenense	4	3	1	0	10	4	10
Alcochetense	4	2	2	0	12	2	8
Pontassolense	4	2	2	0	5	2	8
Lourel	4	2	1	1	8	7	7
A. Camarate	4	2	1	1	5	4	7
Coruchense	4	2	1	1	6	4	7
Sintrense	4	2	0	2	9	5	6
Calipolense	4	2	0	2	6	8	6
Ol. Moscavide	4	1	3	0	3	2	6
1.º Maio	4	2	0	2	6	8	6
Alcochetense	4	2	0	2	7	5	6
Ribeira Brava	4	1	2	1	3	3	5
Sacavenense	4	1	1	2	6	8	4
Odivelas	4	1	1	1	8	9	4
Portosantense	4	1	1	1	5	13	4
Elvas	4	1	1	1	6	7	4
S. Vicente	4	1	1	1	6	10	4
Samora Correia	4	1	0	0	4	6	3
Fanhões	4	0	0	0	3	11	0